

espaço fora

quero suportar a voz da carência
há o domínio de divergência
há o naufrágio de sentidos
há o tumulto de omitidos

quero suportar o apelo da distância
há o infinito da infância
há o intenso de sinceridades
há o jorrar de umidades

tudo isso arrasta a essência
resmungo do céu em desespero
aparição da lua em vermelho
carece o tempo de coerência

tudo isso será temporário
um delírio interno
um vislumbre do inferno
o mais é sucessão do itinerário